

## RESUMO DE TESE

**SANTOS, MARCO PAIS NEVES DOS SANTOS. PERCEÇÃO DA COMUNIDADE DE PESCADORES DE CASCAIS SOBRE A PESCA AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL. 2012. TESE DE MESTRADO EM CIDADANIA AMBIENTAL E PARTICIPAÇÃO / UAB. LISBOA, 2012.**

**ORIENTADORA: PROF.<sup>a</sup> DR.<sup>a</sup> SÓNIA SEIXAS.**

A comunidade de Pescadores de Cascais, possuidora de uma prestigiante ligação histórica às pescas e ao oceano, sempre mostrou dependência dos recursos marinhos para sobreviver, e sempre teve na dependência a coesão social municipal, por via do emprego direto e indireto, neste momento associado a setores a montante e jusante das pescas, onde se destaca o comércio, gastronomia e turismo. Apesar de ser considerada estratégica para a dinamização local, ainda não erradicou completamente atuações deploráveis contra o ecossistema marinho, sua fonte de rendimento, colocando em causa o equilíbrio da biota, e em último lugar a sua própria existência. É urgente uma simbiose entre a oferta do oceano e a procura dos pescadores. Para transformar o comportamento da comunidade, tornando-o mais sustentável, foi necessário saber como esta pensa e atua, para que as propostas de alteração sejam direcionadas. Para isso aplicaram-se dois inquéritos, um no âmbito da compreensão da sustentabilidade dos recursos marinhos, outro para avaliação do processo de certificação do *Polvo de Cascais*, que já leva um ano de vigência. O primeiro avaliou os conhecimentos dos marítimos sobre a sustentabilidade dos recursos marinhos, e sobre as práticas conducentes a uma maior sustentabilidade, determinou a dependência dos recursos, e reportou que a comunidade tem um bom nível de conhecimento das problemáticas relacionadas com a sustentabilidade das pescas. Ainda permitiu identificar atitudes insustentáveis, sobretudo no que se refere às capturas, e diagnosticou o que na opinião dos marítimos determina a atual crise de sobre-exploração de algumas espécies, o que isso representa, e o que estão dispostos a fazer para reequilibrar as populações. O segundo avaliou o grau de execução do processo de certificação, e a criação da marca *Polvo de Cascais*, enquanto iniciativa promotora de uma pesca consciente, dinamizadora da economia local e impulsionadora de um consumo de maior qualidade, portanto um instrumento ao serviço do Desenvolvimento Sustentável. Permitiu concluir que o processo foi pouco conseguido e inofensivo (sem resultados), por falta de estrutura e planeamento, empreendedorismo, e devido à deficiente implementação e ao reduzido empenho de todos os intervenientes no processo. Esta iniciativa ainda continua a merecer o apoio dos marítimos mas provou requerer vários ajustamentos, pelo que se consubstanciaram sinergias num bloco final de soluções alternativas à situação atual, de apoio à decisão do poder local, nas quais os pescadores sentem confiança, e com as quais concordam colaborar na sua implementação, gestão e monitorização. Os resultados convergiram quanto à necessidade da utilização consciente dos recursos marinhos, especialmente dos haliêuticos, porque possuem potencial para dinamizar os vários setores económicos de Cascais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cascais, Polvo, Pescas, Pescadores, Recursos Marinhos,

Sustentabilidade, Certificação Ambiental, Ética e Cidadania Ambiental.

## **THE PERCEPTION OF THE FISHING COMMUNITY OF CASCAIS ABOUT ENVIRONMENTALLY SUSTAINABLE FISHING**

The fishing community of Cascais, owner of a prestigious historical connection to fisheries and to the ocean, has always been dependent on marine resources to survive, which gave it a local social cohesion, through the direct and indirect employment, currently associated to upstream and downstream sectors of fisheries, where it is noted the trade, the gastronomy and the tourism. Although it is considered strategic to the local regeneration, it has not completely eradicated deplorable actions against the marine ecosystem, their source of income, jeopardizing the balance of biota and its existence. It's important to create a symbiosis between what the ocean can supply and what fishermen demand. To transform the behaviour of the community, making it more sustainable, we needed to know how it thinks and acts, so that we can direct the proposed changes. For this purpose we applied two surveys: one in the understanding of the sustainability of marine resources, and the other to evaluate the certification process of the *Octopus of Cascais*, which already has a year of duration. The first survey evaluated the knowledge of seafarers about the sustainability of marine resources and the practices leading to greater sustainability. It determined the dependence of resources, and reported that the community has a good knowledge of issues related to sustainable fisheries. It also allowed to identify unsustainable attitudes, mainly about the captures, and to diagnose (according to the seafarers) what determines the current crisis of overfishing of some species, what it represents, and what they are willing to do to rebalance the populations. The second survey evaluated the degree of implementation of the certification process, and the branding of *Octopus of Cascais* (*Polvo de Cascais*<sup>tm</sup>) as an initiative that promotes a conscious fishing, dynamizing the local economy and stimulating a consumption of higher quality, so an instrument for Sustainable Development. It concluded that the process was poorly achieved and harmless (without results), due to a lack of structure and planning, entrepreneurship, and to the poor implementation and the reduced commitment of all the people involved in the process. This initiative continues to have the support of seafarers but it proved to require several adjustments, so synergies where merged into a final block of alternatives to the current situation, supporting the local government decisions, in which fishermen feel confident, and with which they agree to collaborate in its implementation, management and monitoring. The results converged on the need for wise use of marine resources, especially fisheries, because they have the potential to boost the several economic sectors of Cascais.

**KEYWORDS:** Cascais, Octopus, Fisheries, Fishermen, Marine, Sustainability, Environmental Certification, Environmental Ethics and Citizenship

## **PERCEPCIÓN DE LA COMUNIDAD PESQUERA DE CASCAÍS SOBRE LA PESCA AMBIENTALMENTE SOSTENIBLE**

La comunidad de Pescadores de Cascais, poseedora de una prestigiosa relación histórica con el arte de la pesca y el océano, siempre mostro dependencia de los recursos marinos para

sobrevivir, y siempre tuvo también en esa dependencia su cohesión social municipal, mediante empleo directo e indirecto, en este momento asociado de principio a fin al sector pesquero, donde destaca el comercio, la gastronomía y el turismo. A pesar de ser considerada estratégica para la dinamización local, todavía no ha erradicado totalmente algunas actuaciones deplorables contra el ecosistema marino, su fuente de rendimientos, colocando en causa el equilibrio de su biodiversidad, y en último lugar su propia existencia. Es urgente una simbiosis entre la oferta del océano y la demanda de los pescadores. Para transformar el comportamiento de dicha comunidad, transformándolo en un modelo sostenible, fue necesario conocer su manera de pensar y actuar, de modo que las propuestas de alteración sean correctamente dirigidas. Para ello se aplicaron dos modelos de encuesta, uno en el ámbito de la comprensión de la sostenibilidad de los recursos marinos, otro para la evaluación del proceso de certificación del *Pulpo de Cascais*, ya vigente desde hace un año. El primer modelo, evaluó los conocimientos de los marineros sobre la sostenibilidad de los recursos marinos, y sobre las prácticas que conducen a una mayor sostenibilidad, determinó la dependencia de los recursos, y demostró que la comunidad tiene un alto nivel de conocimiento acerca de las problemáticas relacionadas con la sostenibilidad de las pescas. También permitió identificar actitudes intolerables, sobre todo en lo que se refiere a las capturas, y diagnosticó lo que en opinión de los pescadores determina la actual crisis de sobreexplotación de algunas especies, lo que esto significa, y lo que están dispuestos a hacer para reequilibrar las poblaciones de tales especies. La segunda encuesta, evaluó el grado de ejecución del proceso de certificación, y la creación de la marca Pulpo de Cascais (*Polvo de Cascais*), representando una iniciativa promotora de una pesca consciente, dinamizadora de la economía local y propulsora de un consumo de mayor calidad, por tanto un instrumento al servicio del Desarrollo Sostenible. Permitted concluir que dicho proceso no fue muy exitoso (sin resultados), debido a la falta de estructura y planificación, falta de emprendedores, y también debido a la deficiente implementación y al reducido empeño por parte de todos los elementos intervinientes en el proceso. Esta iniciativa aun continua mereciendo el apoyo de los marineros, pero demostró requerir algunos ajustes, por lo que se reunieron sinergias en un bloque final de soluciones alternativas a la situación actual, de apoyo a la decisión del poder local, en las cuales los pescadores depositan su confianza, y con las cuales acuerdan colaborar en su implementación, gestión y monitorización. Los resultados irán destinados a la necesidad de una utilización consciente de los recursos marinos, especialmente de los pesqueros, ya que estos poseen el potencial para dinamizar los diferentes sectores económicos de Cascais.

**PALAVRAS-CLAVE:** Cascais, Pulpo, Pescas, Pescadores, Recursos Marinos, Sostenibilidad, Certificación Ambiental, Ética e Ciudadanía Ambiental.

